INFORMATIVO APOEMA
www.apoema.com.br ANO 3 - VOL 100- 17/MAI-2011

Educação Ambiental: princípios, finalidade, categorias e objetivos

Berenice Gehlen Adams

A Educação Ambiental (EA) se configura numa nova forma de educar, trazendo aos ambientes escolares aspectos socioambientais, aliando-os aos conteúdos curriculares, para que estes sejam parte dos processos de aprendizagem, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, de forma interdisciplinar.

Estas práticas são norteadas por princípios, objetivos e categorias estabelecidos através de documentos elaborados por diversos coletivos internacionais dentre eles: A Carta da Terra, O Tratado de Educação Ambiental para Sociedade Sustentável e Responsabilidade Global e a Lei Nº 9.795/99.

Em relação aos princípios, os mais importantes são os do pensamento crítico e inovador - através de processo permanente e continuado de educação, dos valores para a transformação social, da solidariedade, igualdade e respeito, da cooperação, da valorização de diferentes formas do conhecimento e de desenvolvimento de uma consciência ética.

Resumidamente a EA tem por finalidade promover a compreensão da sustentabilidade ambiental - da interdependência econômica, social, política e ecológica, em todos os espaços sociais, além de difundir a importância das atitudes para proteger e melhorar o meio ambiente em relação ao consumo, a reciclagem, a degradação ambiental, enfatizando e incentivando desde pequenas até grandes ações pró-ambientais induzindo novas formas de ver e viver.

A EA se desenvolve basicamente nas categorias: consciência, conhecimento, atitudes, habilidades e participação, através dos objetivos de: apoiar grupos sociais e indivíduos na sensibilização para questões do meio ambiente global; promover diversidade de experiências e vivências; promover o comprometimento com valores despertando interesse e preocupação pelo meio ambiente, motivando a participação contínua e possibilitar o desenvolvimento de habilidades necessárias para determinar e resolver problemas ambientais locais.

Com este embasamento pedagógico a EA vai possibilitar uma maior compreensão de integração humano/ambiente e a tomada de atitudes conscientes, voltadas para a cooperação, solidariedade, consumo consciente, e reciclagem. É apenas um começo para possibilitar a construção de uma sociedade justa e sensível à vida.

Fonte: Texto adaptado de trechos de entrevista concedida pela autora à revista Impressão Pedagógica/SC, em 2009.

Sugestão de atividade
A natureza em nossa sala de aula

Objetivo: Promover a compreensão de que meio ambiente não é apenas a natureza: solo, fauna, flora, ar, água ao ponto de perceberem que os ambientes construídos e os objetos que utilizamos também fazem parte do meio ambiente.

Desenvolvimento: Conversar sobre o que as crianças entendem por meio ambiente e deixá-las falar livremente, procurando anotar estas considerações para aprofundá-las na sequeência da conversação. Após as crianças colocarem suas ideias, perguntar a elas se a sala de aula também é "meio ambiente". Explorar ao máximo as respostas e então lançar as seguintes perguntas:

- Do que é feito esta cadeira?
- O que é utilizado para fazer os tijolos das paredes?
- De onde vem os vidros das lâmpadas?

Seguir perguntando sobre outros objetos que estejam dispostos na sala de aula e concluir salientando que todos os objetos e tudo o que há nos ambientes construídos vieram do ambiente natural, porém, foram transformados pelos seres humanos.

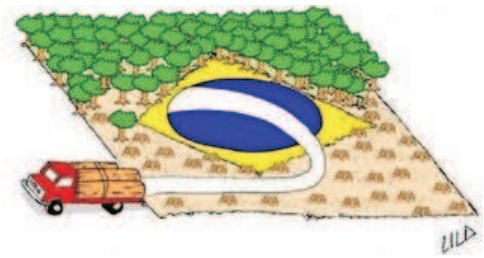
Após a conversação, dividir a turma em grupos e dar uma ficha contendo o nome de um objeto para cada grupo e desafiá-los a explicarem de forma criativa - através da confecção de um cartaz - como foi feito aquele objeto e o que foi utilizado para a sua confecção. Deixar de 10 a 15 minutos para a realização desta tarefa.

Finalizar convidando cada grupo para expor o seu cartaz para a turma e fixá-lo no mural da sala.

"O custo do cuidado é sempre menor que o custo do reparo" (Marina Silva).

2011 - Ano Internacional das Florestas

O ano de 2011 é o Ano Internacional das Florestas, e é para elas que dedicamos esta edição de Número 100 do Informativo Apoema. Selecionamos algumas charges do Google imagens para que reflitamos sobre a necessidade de frearmos de uma vez por todas o desmatamento.



Preservar florestas é sinônimo de proteger a vida.

Florestas têm sido ameaçadas em todo o mundo, pela degradação incontrolada. Isto acontece por terem seu uso desviado para necessidades crescentes do próprio homem e pela falta de um gerenciamento ambiental adequado. As florestas são o ecossistema mais rico em espécies animais e vegetais. A sua destruição causa erosão dos solos, degradação das áreas de bacias hidrográficas, perdas na vida animal (quando o seu o habitat é destruído, os animais morrem) e perda de biodiversidade.

Agora podemos perceber como o dia 17 de julho - Dia de Proteção às Florestas - é fundamental para que possamos lembrar da importância de conservarmos nossas florestas: aumentar a proteção, manter os múltiplos papéis e funções de todos os tipos de florestas, reabilitar o que está degradado. Isto é, preservar a vida no planeta.

Fonte: IBGE

A importância das florestas na qualidade do ambiente

O papel das florestas na vida das populações sempre foi compreendido. No entanto, somente nas últimas décadas é que as influências florestais sobre o clima, ar, água, solo, saúde e aspectos psicológicos dos homens ganharam sua real importância, porque começaram a aparecer conseqüências negativas na qualidade de vida (Figura 13).

O aumento da população, aliado às mudanças do ambiente imposto pelo homem, exerce grandes pressões sobre a atmosfera, ocasionando diferentes impactos sobre o ar e também sobre a natureza, especialmente sobre os recursos florestais que proporcionam múltiplas utilizações para o homem.

A destruição da vegetação, especialmente das florestas (Figura 14), causou problemas sérios para o equilíbrio da biosfera, como erosão eólica, hídrica, degeneração do solo e muita poluição do ar. Por isso, é necessário restabelecer a cobertura vegetal para retomar o equilíbrio e a produtividade dos ecossistemas e diminuir a poluição do ar.

A participação das florestas de coníferas e folhosas na contenção dos poluentes que se encontram acumulados no ar acontece de forma expressiva, uma vez que elas atuam diretamente, absorvendo e armazenando nas suas folhas 32 a 80 toneladas por hectare por ano de poeira, que é posteriormente conduzida ao solo pela ação das chuvas.

Também a poluição sonora pode ser atenuada pelas florestas. Quando bem manejadas, bem estruturadas e possuindo 50 metros de largura, reduzem de 30 a 50 decibéis os barulhos e ruídos causados pelos processos mecânicos gerenciados pelas atividades do homem.

Fonte: http://www.sefloral.com.br/ea01071810.htm

Glossário florestal

Biodiversidade: Representa o conjunto de espécies animais e vegetais que vivem no planeta, considerando a importância de todos. Um dos maiores problemas resultantes de impactos ambientais é a ameaça à biodiversidade (ou diversidade biológica), devido às atividades humanas. A extinção de espécies não é um fenômeno novo e acontece há muito tempo, muito antes de o homem habitar a Terra. Mas a velocidade com que os animais estão sendo extintos atualmente é um problema muito sério. Se uma espécie for extinta, este fenômeno pode provocar o colapso de todo o ecossistema.

Biologia da conservação: Enfoque da biologia dirigido ao estudo de espécies, comunidades e ecossistemas que estão se perturbando direta ou indiretamente. Sua finalidade é providenciar princípios, diretrizes e mecanismos para a conservação da diversidade biológica.

Corte seletivo: Método de corte de madeira no qual apenas certos tipos de árvores são removidos da floresta (cortar apenas uma espécie ou algumas de determinada idade, por exemplo). As técnicas adequadas para o manejo podem minimizar o impacto ambiental negativo do corte de madeira e manter as florestas para as gerações futuras.

Desmatamento: Processo de destruição de um ecossistema devido a impactos ambientais gerados por atividades ambientalmente não sustentáveis. Cerca da metade dos 2 bilhões de hectares de florestas tropicais úmidas que já existiram em todo o mundo desapareceu para dar lugar às atividades agrícolas e outros projetos de desenvolvimento insustentáveis.

Ecossistema: Conjunto integrado de fatores físicos, químicos e bióticos que caracterizam um determinado lugar, estendendo-se por um determinado espaço de dimensões variáveis. Também pode ser uma unidade ecológica constituída pela união do meio abiótico (componentes não vivos) com seres vivos, no qual ocorre intercâmbio de matéria e energia. São as pequenas unidades funcionais da vida (um lago, uma floresta, uma caatinga são exemplos de ecossistemas).

Impacto ambiental: De acordo com a resolução nº 001/86, do Conselho Nacional do Meio Ambiente, impacto ambiental é a alteração das propriedades físico-químicas e biológicas do meio ambiente causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam a saúde, a segurança, o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a qualidade dos recursos ambientais.

Manejo sustentado: Manejar uma determinada área (o que inclui as espécies de flora e fauna) significa estudar e entender todas as suas variáveis ambientais, geográficas, biológicas e econômicas para que se encontre a melhor forma de utilização desta área. O manejo sustentado permite que as comunidades ou empresas executem projetos econômicos, extraiam recursos naturais e mantenham o equilíbrio ambiental da área onde estão trabalhando.

Queimadas: A grande ameaça das queimadas para o meio ambiente está relacionada à consequências para o solo da região. Após a queimada, esse solo não consegue reter adequadamente a água da chuva, que escoa superficialmente em enxurradas. Isto compromete a mautenção dos lençóis freáticos, resultando no secamento de córregos e riachos. Além disso, as enxurradas promovem a erosão do solo, acelerando a esterilização da terra. Os sedimentos carregados acumulam-se no leito dos rios (assoreamento), diminuindo-lhes a capacidade de escoamento, favorecendo inundações nas margens vizinhas.

Recursos naturais: É qualquer porção de nosso ambiente natural que os seres humanos possam utilizar para promoção do seu bem-estar. Geralmente, os recursos naturais são classificados em dois grandes grupos: os não-renováveis (petróleo, carvão e minerais) e os renováveis (flora, fauna, solo, água e ar). Os recursos renováveis são capazes de se auto-regenerar. Por exemplo, se determinada espécie animal está ameaçada de extinção devido à caça excessiva, a sua população pode ser aumentada se a caça indiscriminada for evitada.

Reflorestamento: A derrubada de árvores faz com que o solo fique desprotegido. Quando chove, a água corre velozmente desmoronando barrancos ou abrindo valas e arrastando plantas menores. Para evitar que isto ocorra a solução é o reflorestamento das áreas devastadas, com a utilização de espécies nativas. O replantio contínuo de árvores em áreas que foram desmtadas assegura uma fonte ininterrupta de madeira, sem que seja necessário destruir florestas nativas.

Relatório de Impacto Ambiental (RIMA): Relatório que avalia os impactos ambientais que podem ser causados no meio ambiente por determinadas atividade, impondo limites e regras de atuação para evitar a devastação. A legislação exige esse relatório para que seja feito o licenciamento de atividades modificadoras do meio ambiente, tais como construção de estradas, metrôs, ferrovias, aeroportos e portos, assentamentos urbanos, mineração, construção de usinas de geração de eletricidade e suas linhas de transmissão, aterros sanitários, complexos industriais e agrícolas, exploração de madeira etc.

Unidades de Conservação: Áreas criadas pelos órgãos ambientais municipais, estaduais e federal com o objetivo de harmonizar, proteger recursos naturais e melhorar a qualidade de vida da população.

Zoneamento Agroecológico (ou econômico-ecológico): É o ordenamento, sob forma de mapas, de informações relativas ao tipo de vegetação, geologia, clima, recursos hídricos, climáticos e áreas de conservação de uma determinada região. A partir de mapeamentos, é possível promover a extração e o manejo florestal sem prejudicar o equilíbrio ecológico. O zoneamento determina, em bases técnicas e científicas, qual atividade poderá ser desenvolvida em determinada área, com o mínimo de impacto ambiental possível.

* Jaqueline B. Ramos é jornalista especializada em meio ambiente com pós-graduação em planejamento ambiental.

Fonte: http://www.institutoaqualung.com.br/

"O homem é a natureza tomando consciência de si mesma"

{Jean Jacques Èlisée Reclus (1830-1905)}.

Cuidados com animais de estimação

Muito frequentemente, animais são mantidos como companhia doméstica. Mas enquanto alguns donos tomam conta de seus animais, muitos outros animais de estimação sofrem com maus-tratos, negligência ou mesmo abandono.

A WSPA está trabalhando para promover a guarda responsável de animais de estimação em todo o mundo. Isso inclui programas em países em desenvolvimento, onde o acesso à informação sobre bem-estar animal e cuidados veterinários pode ser escasso ou indisponível.

Cuidar dos animais de forma responsável é igualmente relevante para donos de animais de estimação nos países ricos, onde os animais podem sofrer se seus donos não tiverem consciência de suas necessidades.

O cuidado com os animais começa em casa

Em alguns países existe acesso a boa assistência veterinária. Mas a melhor forma de manter os animais de estimação saudáveis é satisfazermos, nós mesmos, suas necessidades de bem-estar.

Os grupos de bem-estar animal usam a lista abaixo para avaliar se um animal está feliz e saudável e você também pode fazer isso. Todas as cinco liberdades precisam ser atendidas. Um animal bem-alimentado, por exemplo, pode vir a sofrer se estiver muito frio.

Seu animal de estimação deve estar:

- Livre de fome e sede
- Livre de desconforto
- Livre de dor, ferimento e doença
- Livre de medo e angústia.
- Livre para expressar seu comportamento natural

Esse último item significa que devemos entender as necessidades comportamentais de nossos animais de estimação e dar a eles a oportunidade de expressá-las. Por exemplo, em vez de tentar impedir que um gato arranhe portas, dê a ele um poste próprio para esse fim.

Fonte: http://www.wspabrasil.org/

SAIBA MAIS SOBRE CÃES

O cão doméstico descende do lobo. Logo, é um animal que, regra geral, necessita de um líder a quem seguir.

No entanto, cada cão tem a sua personalidade e necessidades próprias, que devem ser entendidas e respeitadas pelos seus donos.

Um cão nunca deve ser visto como uma peça de mobília! Se o fizer, corre o risco de se ele se tornar incómodo e desagradável.

Além disso, o comportamento dos cães não é, nem pode ser, igual entre raças, nem sequer dentro de uma raça, sendo moldado em função dos donos, do espaço onde vivem, do modo como são tratados e alimentados, etc.

Fonte: http://bicharada.net

DICAS DE LIVROS

Os animais de todo mundo, de Jacques Roubaud / Editora: Cosac & Naify O livro traz os poemas de Roubaud que usam e abusam de um humor fino e irônico, além de trazerem muitas brincadeiras e experimentações com as palavras.

Dicionário dos Animais do Brasil, de Rudolph Von Ihering / Editora: Difel (Brasil) - Obra de referência para biólogos, ambientalistas e também para todos que se interessem pela vida animal, o dicionário contém explicações sobre os costumes e lendas que dizem respeito aos animais de cada região do país.

Fonte: www.americanas.com

www.apoema.com.br
www.revistaea.org
www.amigosdanatureza.net
http://projetoapoema.blogspot.com/
http://www.amigosdanatureza.net/apoema/

Informativo elaborado por:

Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Edição: Berenice Gehlen Adams
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams
Mtb 12690
Contato: bere@apoema.com.br